

Texto e ilustrações
Vanessa Alexandre

Todos a bordo



Texto e ilustrações
Vanessa Alexandre

Todos a bordo

DIREITOS RESERVADOS
PROIBIDO REPRODUZIR





©Vanessa Alexandre 2022

Revisão: Fernanda Valandro

Todos os direitos reservados à GALERIA DAS LETRAS EDITORA COMÉRCIO
DE LIVROS E MATERIAL DIDÁTICO EIRELI
RUA FRANCISCO MATZECK, 224,
SANTA FELICIDADE, CURITIBA/PR, CEP 82015-730

C345d ALEXANDRE, Vanessa
O mundo de Theo - Todos a bordo / Vanessa Alexandre;
ilustrações de Vanessa Alexandre. – Curitiba: Alexandre, 2022.
36 p.: il.

ISBN 978-65-84588-30-1

1. Literatura infanto-juvenil.. I. Alexandre,
Vanessa. II. Título. III. Série.

CDD 028.5

A turma estava empolgadíssima! Professora Neide avisou que, dentro de algumas semanas, aconteceria a festa junina da escola e que seria muito legal, cheia de barraquinhas com guloseimas e brincadeiras.

**DIREITOS RESERVADOS
PROIBIDO REPRODUZIR**



Paula, que havia se tornado uma grande amiga de Theo, logo alertou:

– Professora! Pode deixar que eu organizo o cartaz para o Theo saber quantos dias faltam para a festa. Assim, ele não se sentirá ansioso.

– Muito bem, Paula! – elogiou a professora Neide. Naquele dia, todos foram para casa muito animados, já que a festa junina movimentava toda a escola.



QUE TAL CONVERSAR COM SEUS PAIS E PROFESSORES E PERGUNTAR QUAIS ATITUDES ELES ACHAM QUE PODEM AJUDAR UMA CRIANÇA COM TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA) A SE PROGRAMAR PARA EVENTOS NA ESCOLA? ESCREVA NAS LINHAS ABAIXO:



Os familiares dos alunos também queriam participar, afinal cada um seria responsável por uma das barraquinhas. A mãe de Bruno, por exemplo, fazia docinhos muito saborosos, que eram um sucesso!

Já a mãe de Mitiko gostava muito de cuidar da barraquinha da pesca. Ela organizava os brindes, a piscina com areia e os peixinhos de papel.

Para deixar tudo bem definido, os pais marcaram um encontro no salão de festas do prédio de Mitiko.

- Assim, enquanto organizamos as tarefas, as crianças brincam no parquinho - disse Paloma, uma das mães envolvidas no planejamento.



No dia marcado, os pais se reuniram e conversavam entusiasmados sobre cada detalhe. Era a primeira vez que Marcela, a mãe de Theo, participaria.

Ela estava bem apreensiva sobre como seria a reação do filho, já que ele nunca tinha ido ao prédio de Mitiko e poderia estranhar o novo ambiente.





Os garotos brincavam e corriam e, além dos amigos da escola, que Theo já conhecia, haviam crianças que ele nunca tinha visto.

E isso deixou o menino um pouco nervoso, pois estava fora do planejado e tudo aquilo era uma grande novidade!

Em determinado momento, Theo assustou-se com a movimentação das crianças e começou a gritar. Foi um enorme susto para todos!

Marcela tentou acalmar o filho e foi para casa. Dessa forma, ela não conseguiu ajudar os outros pais no planejamento da festa naquele dia.



- Mas que menino esquisito! Não tem motivo para ele ter tido um “chilique” desses - diziam alguns pais, falando bem baixinho para que ninguém ouvisse o comentário.

- Acho melhor nem chamar a mãe dele para o próximo encontro. Só irá atrapalhar... - pensavam outros.

MOMENTO PARA A FAMÍLIA:

ESSE TIPO DE PENSAMENTO (OU COMENTÁRIO) TE PARECE FAMILIAR?
ANALISE DE QUE FORMA O ACOLHIMENTO À MÃE DE THEO PODERIA SER DIFERENTE. ESCREVA SUA ANÁLISE NAS LINHAS ABAIXO!



Naquele mesmo dia, o telefone da casa de Theo tocou...Era Julio, o pai de uma das crianças. Ele pedia para que, no próximo encontro, Marcela deixasse Theo em casa, para que ele não atrapalhasse a reunião.

- Nós entendemos que ele é especial, você é mãe de um anjo - disse Julio. Por isso, é melhor que ele fique em casa da próxima vez...

Ela não podia acreditar naquilo!
- Desde quando o Theo atrapalha? - pensava, muito aborrecida.

Assim, Marcela procurou a professora Neide e, chateada, contou o que havia acontecido.

MOMENTO PARA A FAMÍLIA:

O PENSAMENTO DE JÚLIO, NA HISTÓRIA, SOBRE THEO SER ESPECIAL, OU UM "ANJO", INCOMODA E CHATEIA MUITO OS PAIS DE CRIANÇAS AUTISTAS E, PROVAVELMENTE, VOCÊ JÁ OUVIU ALGUÉM FALANDO DESSA FORMA.

O AUTISMO É UMA CONDIÇÃO COMO QUALQUER OUTRA. ASSIM COMO THEO É UMA CRIANÇA COMO QUALQUER OUTRA QUE VEMOS POR AÍ.



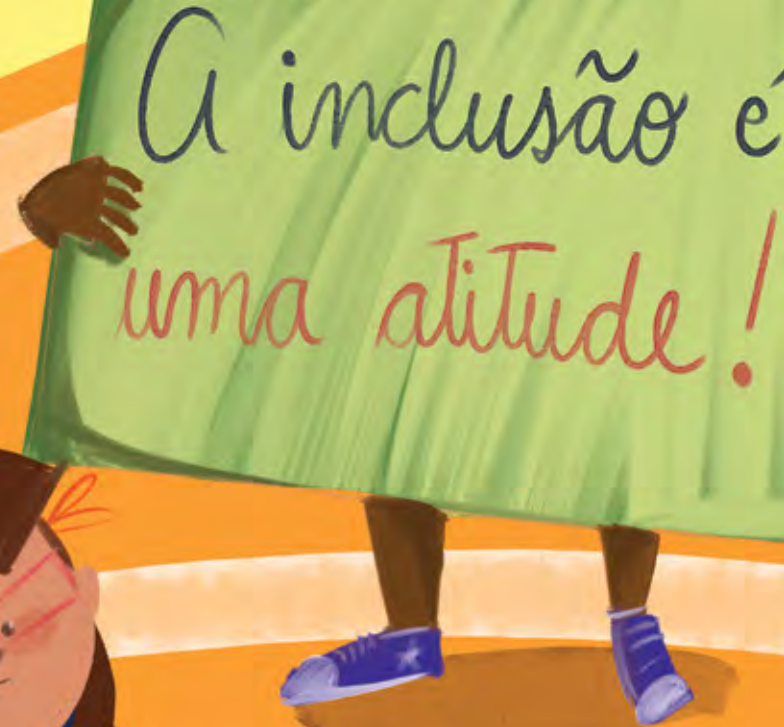
A professora reuniu os alunos e todos os amigos de Theo e disse:

– Crianças, amanhã nosso dia será diferente. Todos os familiares serão convidados para uma aula coletiva na quadra de esportes.

Ao receberem o bilhete com o convite para a aula, os pais não entenderam muito bem... Mas, achando que era algo relacionado à festa junina, não desconfiaram de nada.



No dia seguinte, com os pais devidamente acomodados na arquibancada da quadra de esportes, as crianças entraram. Uma a uma, espalhavam cartazes sobre a importância das diferenças e distribuíram máscaras idênticas aos pais para que eles colocassem no rosto e, assim, vissem como seria tudo muito esquisito se todos fossem iguaizinhos.



No fim das contas, as máscaras até ajudaram, já que escondiam como os pais haviam ficado envergonhados por terem sido tão preconceituosos com Theo.

Dessa forma, todos se desculparam com Marcela e também com Cláudio, seu marido.

Ainda assim, Cibeles, que era mãe dos gêmeos Bia e Bruno, disse saindo da escola:

– Mas como eu iria adivinhar que ele tinha algum problema? Ele parece uma criança normal!

Bia e Bruno, no mesmo instante, repreenderam a mãe, dizendo:

– Mas, mãe... o que é ser normal? Ele é criança, como todos nós.

Envergonhada, Cibeles entendeu e seguiu com os filhos em direção ao carro.



QUE TAL REUNIR OS PAIS E FAMILIARES E CONVERSAR:
O QUE É SER NORMAL E ANORMAL?

SERÁ QUE TODOS TÊM A MESMA OPINIÃO SOBRE O
ASSUNTO?

No encontro seguinte, tudo estava muito mais acolhedor. Theo foi bem recebido por todos e haviam alguns itens especiais, como um fone de ouvido com as músicas preferidas dele, caso se sentisse incomodado.

E, sabendo como ele adorava brincar com massinhas e cores, Theo ficou encarregado de separar as bandeirinhas da festa de acordo com o formato e a cor correspondentes.



Desse modo, os preparativos para a festa corriam a todo vapor! Afinal, estava quase chegando...

Finalmente, o grande dia chegou. As crianças reuniram-se no jardim da escola, e a dança da quadrilha começaria logo, logo.

Theo estava bem tranquilo, já que os amigos o ajudaram, colocando o painel com a contagem regressiva para a festa bem exposto, e ele sabia exatamente o que aconteceria.



Quem não parecia muito tranquila era Tábata, que respirava rápido e não conseguia esconder a ansiedade que estava antes de dançar a quadrilha.



Para ajudá-la, Stella emprestou seu potinho da calma.
- Ele me ajuda a respirar quando eu não consigo pensar muito bem - disse a amiga enquanto colocava nas mãos dela um potinho cheio de glitter e água, que fez com que Tábata se concentrasse em outra coisa além da sua preocupação.



VAMOS CONSTRUIR UM POTE DA CALMA EM CASA?
VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- UM POTE DE VIDRO COM TAMPA (OU UMA GARRAFA DE PLÁSTICO);
- UMA OU DUAS COLHERES DE SOPA DE COLA COM GLITTER;
- QUATRO COLHERES DE PURPURINA, DA COR DE SUA PREFERÊNCIA;
- UMA GOTINHA DE CORANTE ALIMENTAR;
- ÁGUA QUENTE.

PARA MONTAR O POTE, ESQUENTE UM POUCO DE ÁGUA, O SUFICIENTE PARA COBRIR 3/4 DO RECIPIENTE ESCOLHIDO (VIDRO OU GARRAFA). DEPOIS, ACRESCENTE O CORANTE, O GLITTER COM COLA E A PURPURINA. POR FIM, MISTURE TUDO COM UMA COLHER OU UM PALITO E FECHÉ BEM O RECIPIENTE. PRONTO! SEU POTE DA CALMA JÁ ESTÁ FEITO.



Finalmente, chegou a hora da dança! Os pais estavam orgulhosos, já que as crianças deram um show na quadrilha e a festa foi linda!

As guloseimas estavam incríveis! E tinha de tudo, até uma pizza especial para o Theo, que não gostava muito da textura do queijo. Ele ficou feliz da vida quando ganhou um polvo do humor na pescaria! Era um brinquedo muito útil para ele mostrar um pouco mais sobre como estava se sentindo.

QUE OUTRAS ATITUDES PODEM AJUDAR UMA CRIANÇA ANSIOSA? ESCREVA AQUI:



DIREITOS RESERVADOS
PROIBIDO REPRODUZIR



No final, todos celebraram e, ao se despedir, já combinavam o próximo encontro, com todo mundo convidado!

Com o exemplo de Theo e das demais crianças, eles aprenderam uma grande lição: a festa só fica completa quando estão todos a bordo!



ANALISE ESTE DESENHO JUNTO COM OS SEUS FAMILIARES. TODAS AS PESSOAS DESTA CENA SÃO IGUAIS? E AS FAMÍLIAS, SÃO COMPOSTAS DA MESMA FORMA? CONVERSEM SOBRE ESTE ASSUNTO. ESCREVA AQUI, COMO SERIA O MUNDO SE NÃO HOUVESSEM DIFERENÇAS ENTRE AS PESSOAS?



APROVEITE ESSE ESPAÇO LIVRE E DESENHE SUA FAMÍLIA. SE PREFERIR,
ESCREVA TAMBÉM SOBRE COMO ELA É ÚNICA E ESPECIAL, DO JEITINHO
QUE É!



DIREITOS RESERVADOS
PROIBIDO REPRODUZIR

THEO ESTÁ MUITO FELIZ E HABITUADO COM SEUS NOVOS AMIGOS, MAS ESTÁ CHEGANDO A FESTA JUNINA DA ESCOLA! COMO SERÁ QUE O GAROTO ENFRENTARÁ MAIS ESSE DESAFIO?

ACOMPANHE ESTA HISTÓRIA CHEIA DE ATIVIDADES PARA REALIZAR COM OS PAIS E MUITAS SURPRESAS QUE SURTIRÃO PELO CAMINHO!



ISBN: 978-65-84588-30-1



9 786584 588301

